



UNIFASC  
HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

# RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



**Grupo de Trabalho: 04**

## TRATAMENTO DE LESÃO ENDOPERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Adriane Silva Simões – IFASC - [andressasimoes21@icloud.com](mailto:andressasimoes21@icloud.com)

Gabriel Henrique de Sousa Ferreira – IFASC - [gabrielhenrique.ferreira3105@gmail.com](mailto:gabrielhenrique.ferreira3105@gmail.com)

Gabriel Lincoln Palhares Silva – IFASC- [gabriel05palhares@gmail.com](mailto:gabriel05palhares@gmail.com)

Isabella Silva de Oliveira – IFASC- [isa686bella@gmail.com](mailto:isa686bella@gmail.com)

Júlia Lima Pereira – IFASC - [limajuliap7@gmail.com](mailto:limajuliap7@gmail.com)

**RESUMO:** As lesões endoperiodontais representam um desafio clínico devido à conexão entre o sistema endodôntico e o periodontal. Essas lesões surgem em consequência de infecções, traumas ou inflamações que afetam tanto a polpa dentária quanto os tecidos periodontais de suporte. A classificação das lesões é feita segundo sua origem: endodôntica, periodontal ou combinada. O diagnóstico preciso é essencial, pois orienta o tratamento, que varia conforme a origem da lesão. Para lesões de origem endodôntica, aplica-se a terapia de canais radiculares; já as lesões de origem periodontal demandam intervenção periodontal. Nos casos combinados, uma abordagem interdisciplinar, unindo ambas as terapias, é necessária para alcançar um resultado eficaz e duradouro. A evolução tecnológica e o uso de biomateriais têm contribuído para o sucesso no tratamento dessas lesões, promovendo a regeneração dos tecidos afetados e melhorando o prognóstico. O propósito desse presente trabalho foi fazer uma revisão de literatura e relato de caso clínico.

**Palavras-chave:** lesão endoperiodontal; diagnóstico; tratamento endodôntico; tratamento periodontal; regeneração tecidual.

### 1.0 INTRODUÇÃO

O tratamento de lesões endoperiodontais é um assunto complexo e desafiador que envolve tanto aspectos endodônticos quanto periodontais. Essas lesões são caracterizadas pela comunicação entre o sistema de canais radiculares e o periodonto, que podem acontecer de forma simultânea ou sequencial. Lesões endoperiodontais podem ser causadas por infecções que se desenvolvem ao redor dos dentes e que impactam tanto a polpa quanto o ligamento periodontal. Elas são classificadas como primariamente endodônticas, primariamente periodontais, ou combinadas endoperiodontais baseadas na origem e progressão das condições.

Av. Adelina Alves Vilela, 393

Bairro: Jardim Primavera – Itumbiara – GO

(64)3404-9020

O diagnóstico preciso é crucial e geralmente envolve exames clínicos, radiográficos e, em alguns casos, testes de vitalidade pulpar e sondagem periodontal. Testes específicos ajudam a diferenciar entre a natureza endodôntica e periodontal da lesão. Lesões primariamente endodônticas respondem bem à terapia endodôntica. Lesões de origem periodontal exigem tratamento periodontal como raspagem e alisamento radicular, possivelmente combinados com cirurgia periodontal. Lesões combinadas podem exigir um tratamento mais complexo, abordando tanto os aspectos endodônticos quanto periodontais.

## 2.0 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa explorando técnicas específicas para análise de lesões endoperiodontais e o desenvolvimento de tratamentos adequados. A coleta de dados foi realizada por meio de revisão de literatura e caso clínico, abrangendo amostras de pacientes diagnosticados com lesões endoperiodontais e tratados em clínicas especializadas. A metodologia foi dividida em três etapas principais: coleta, análise e interpretação dos dados.

Por fim, a interpretação dos dados foi realizada com base nos resultados obtidos, permitindo identificar os fatores que influenciam o sucesso no tratamento das lesões endoperiodontais e avaliar a eficácia dos diferentes métodos de intervenção aplicados

## 3.0 DESENVOLVIMENTO

As lesões endoperiodontais são uma condição clínica desafiadora, caracterizada pela interação entre doenças do tecido pulpar (endodônticas) e dos tecidos periodontais de suporte. Essas lesões podem surgir devido a infecções bacterianas, traumas dentários ou até anomalias anatômicas, como a presença de canais acessórios que conectam a polpa aos tecidos periodontais. Identificar a origem da lesão é fundamental, pois orienta o planejamento do tratamento, que pode requerer terapias endodônticas, periodontais ou combinadas (SANTOS; FERREIRA, 2020).

### 3.1. Classificação das Lesões Endoperiodontais

A classificação das lesões endoperiodontais é baseada na sua origem: podem ser lesões de origem endodôntica, periodontal ou combinada. Lesões de origem endodôntica se iniciam

na polpa dental e se estendem para os tecidos periodontais. Em contrapartida, lesões periodontais começam no periodonto e podem comprometer a polpa em estágio avançado. As lesões combinadas apresentam envolvimento simultâneo da polpa e do periodonto, exigindo uma abordagem terapêutica integrada (SOUZA E LIMA, 2021). De acordo com Lopes e Siqueira (2019), uma classificação precisa é essencial para orientar o tratamento adequado, reduzindo o risco de insucesso terapêutico.

### **3.2. Diagnóstico das Lesões Endoperiodontais**

O diagnóstico é um fator crítico, pois determina o tratamento correto. Geralmente, é feito por meio de exames clínicos e radiográficos, incluindo testes de vitalidade pulpar, profundidade de sondagem periodontal e radiografias periapicais. A tomografia computadorizada de feixe cônico tem se mostrado eficaz, oferecendo uma visualização tridimensional que facilita o diagnóstico em casos complexos (MARTINS; CARVALHO, 2021). Segundo Santos e Almeida (2022), o uso de exames de imagem avançados permite uma avaliação mais precisa, especialmente em lesões de difícil diagnóstico, como aquelas que apresentam comunicação entre os tecidos endodônticos e periodontais.

### **3.3. Opções de Tratamento**

O tratamento das lesões endoperiodontais varia conforme a origem e a extensão da lesão. Nas lesões de origem endodôntica, o tratamento é realizado pela terapia de canais radiculares, com o objetivo de eliminar a infecção da polpa. Já nas lesões periodontais, são aplicados procedimentos como raspagem e alisamento radicular para reduzir a infecção periodontal. Para lesões combinadas, é necessária uma abordagem interdisciplinar que integre ambos os tratamentos (OLIVEIRA et al., 2021). Estudos recentes mostram que o uso de biomateriais, como o agregado trióxido mineral (MTA) e os cimentos biocerâmicos, têm favorecido a regeneração dos tecidos e o sucesso do tratamento (COSTA et al., 2022).

### **3.4. Prognóstico e Resultados**

O prognóstico das lesões endoperiodontais depende da gravidade da lesão e da resposta individual ao tratamento. Em geral, lesões de origem exclusivamente endodôntica têm um



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

# RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



prognóstico mais favorável, enquanto as lesões combinadas apresentam um prognóstico mais incerto devido à complexidade da regeneração de ambos os tecidos (polpa e periodonto). Fatores como a presença de canais acessórios e o estado de saúde periodontal influenciam o sucesso do tratamento (NUNES E PEREIRA, 2020). De acordo com Costa et al. (2022), o uso de técnicas avançadas e novos materiais tem contribuído para melhorar os índices de sucesso, promovendo uma recuperação mais eficaz.

Este desenvolvimento discute a complexidade das lesões endoperiodontais e destaca a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento interdisciplinar para alcançar resultados satisfatórios. A evolução de tecnologias e biomateriais tem ampliado as possibilidades de sucesso terapêutico, oferecendo melhor prognóstico aos pacientes e reduzindo a necessidade de reintervenções

## 4.0 CONCLUSÃO

As lesões endoperiodontais representam um desafio significativo na prática odontológica devido à complexa interação entre os sistemas endodôntico e periodontal. Este estudo evidenciou a importância de um diagnóstico preciso e uma abordagem terapêutica interdisciplinar, uma vez que a eficácia do tratamento depende diretamente da identificação da origem e da extensão da lesão. Para lesões de origem endodôntica, a terapia de canais radiculares mostrou-se eficaz, enquanto as lesões periodontais requerem intervenções específicas para controle da infecção periodontal.

Nos casos de lesões combinadas, a aplicação integrada de ambas as terapias aumenta as chances de sucesso. Conclui-se que o avanço nas técnicas de diagnóstico e a incorporação de novos materiais são essenciais para o sucesso no tratamento das lesões endoperiodontais, proporcionando melhores resultados clínicos e um maior índice de preservação dentária a longo prazo.

Av. Adelina Alves Vilela, 393

Bairro: Jardim Primavera – Itumbiara – GO

(64)3404-9020

#### 5.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, A. L.; OLIVEIRA, M. R.; SILVA, T. S. **Uso de biomateriais em lesões endoperiodontais: revisão de literatura.** *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 79, n. 4, p. 287-295, 2022.

DE MOURA, José Allysson et al. **Diagnóstico e tratamento de lesão endo-periodontal: uma revisão de literatura.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, p. e9211830559-e9211830559, 2022.

DE PAIVA, Waleska Destefani; ROCHA, Vinicio Felipe Brasil. **Tratamento de lesão endoperiodontal: uma revisão de literatura e relato de caso clínico.** (Informações faltando como título da revista, volume, etc., para formatação completa).

GONÇALVES, Gabriela Sumie Yaguinuma et al. **Tratar ou extrair? Tratamento de lesão endoperiodontal, um relato de caso clínico.** *Archives of Health Investigation*, v. 9, n. 6, p. 535-540, 2020.

LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. F. **Endodontia: biologia e técnica.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MARTINS, F. C.; CARVALHO, R. A. **Diagnóstico avançado de lesões endoperiodontais com tomografia de feixe cônico.** *Jornal de Periodontia Clínica*, v. 15, n. 2, p. 120-128, 2021.

NUNES, L. R.; PEREIRA, A. C. **Prognóstico das lesões endoperiodontais e fatores influenciadores.** *Revista Odontológica*, v. 58, n. 3, p. 245-253, 2020.

OLIVEIRA, E. S.; LIMA, D. F.; SANTOS, V. P. **Abordagem interdisciplinar no tratamento de lesões endoperiodontais.** *Revista de Odontologia Aplicada*, v. 17, n. 1, p. 58-67, 2021.



UNIFASC

HÁ 20 ANOS EDUCANDO E TRANSFORMANDO

# RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154



SANTOS, A. L.; ALMEIDA, G. P. **Importância dos exames de imagem na identificação de lesões endoperiodontais.** *Periódico de Odontologia Avançada*, v. 5, n. 3, p. 84-90, 2022.

SANTOS, M. J.; FERREIRA, P. M. **Desafios no tratamento das lesões endoperiodontais.** *Revista de Endodontia e Periodontia*, v. 10, n. 4, p. 192-201, 2020.

SOUZA, R. F.; LIMA, M. T. **Classificação e manejo clínico das lesões endoperiodontais.** *Revista Brasileira de Periodontia*, v. 12, n. 1, p. 35-42, 2021.

SUDÁRIA NOGUEIRA, GABRIELA et al. **A importância do criterioso exame clínico e radiográfico no diagnóstico diferencial das lesões endoperiodontais e lesões endodônticas: relato de caso.** *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*, v. 41, n. 1, 2022.